

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – COMUNICAÇÃO, TURISMO E
LAZER

PESQUISA DA OFERTA DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM NO MUNICÍPIO DE
LUIS ALVES

Janeiro 2013

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – COMUNICAÇÃO, TURISMO E
LAZER

PESQUISA DA OFERTA DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM NO MUNICÍPIO DE LUIS
ALVES

Pesquisa da oferta dos meios de hospedagem do município de Luis Alves, apresentado ao Colegiado de Turismo da Costa Verde & Mar.

Balneário Camboriú

2013

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação

Sílvia Regina Cabral, Msc.

Professores

Carlos Alberto Tomelin, Dr.

Doris Van de MeeneRuschmann, Dra.

Gustavo Vieira Setlik, Esp.

Marcos Arnhold Junior, Msc.

Marli Cardoso Blehm, Msc.

Maurício Cesar Silva, Msc.

Mirian Teresinha Pinheiro, Msc.

Auxiliares de Pesquisa

Manuela Cendron

Nahur Riad Hijaz Fialho

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1: Taxa de ocupação por período (percentual)

10

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	05
1 OBJETO EM ESTUDO	07
2 OFERTA DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DO MUNICIPIO DE LUIS ALVES	09

APRESENTAÇÃO

A pesquisa do perfil dos Meios de Hospedagem da Região Turística Costa Verde & Mar foi realizada durante o ano de 2012, durante os meses de janeiro a outubro. A área de abrangência da pesquisa foram os municípios de Balneário Camboriú, Camboriú, Itapema, Ilhota, Luiz Alves, Piçarras, Navegantes, Itajaí, Bombinhas, Porto Belo e Penha.

Para o levantamento dos meios de hospedagem a serem pesquisados foram coletados dados junto às Secretarias Municipais de Turismo, visando identificar os estabelecimentos regularizados nos municípios. Após esta análise foram identificados 416 meios de hospedagem, dos quais 333 foram visitados. Deste total foram obtidas respostas de 215 estabelecimentos, o que totalizou um percentual de 65 por cento de respondentes.

As questões realizadas visaram identificar os seguintes aspectos:

- tempo de funcionamento do estabelecimento;
- classificação do meio de hospedagem em relação a nova matriz do SBClass;
- número de unidades habitacionais;
- número de empregos diretos na alta temporada;
- número de empregos diretos na baixa temporada;
- número de empregos indiretos (funcionários terceirizados);
- número de profissionais com formação em turismo e hotelaria;
- taxa de ocupação por período;
- valor médio das diárias na alta temporada;
- valor médio das diárias na baixa temporada;
- existência da previsão de investimentos para o empreendimento;
- tipos de investimentos previstos;
- fontes de recursos para os investimentos;
- participação no CADASTUR;
- vantagens e desvantagens de participar no CADASTUR;

- utilização de redes sociais para contatar clientes;
- utilização de sites de compras coletivas para promover seus empreendimentos.

Os questionários foram aplicados diretamente aos funcionários dos estabelecimentos, em sua grande maioria pelos proprietários ou gerentes. Ressaltamos que este trabalho contou com algumas dificuldades relacionadas ao retorno das informações, o fechamento de estabelecimentos na baixa temporada, a insegurança de alguns gestores em responderem as informações. Ressaltamos que todas as informações foram obtidas após o preenchimento de um termo de consentimento livre e esclarecido, garantindo a privacidade das informações e resguardando a imagem dos estabelecimentos participantes.

1 OBJETO EM ESTUDO

A região turística Costa Verde & Mar é formada pelos Municípios de Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Bombinhas, Camboriú, Ilhota, Itajaí, Itapema, Luís Alves, Navegantes, Penha e Porto Belo.



Figura 1- Mapa Costa Verde & Mar

Fonte: <http://www.costaverdemar.com.br>

É um roteiro integrado de municípios com diversos atrativos turísticos. Cada uma das cidades oferece produtos diferenciados que vão além das famosas praias catarinenses. Esta diversidade torna a região atrativa para os vários perfis de visitantes, estejam eles interessados na paisagem litorânea, ecoturismo, vida noturna ou culturas estrangeiras representadas em festas, arquitetura e culinária típica.

Neste contexto, é indiscutível a potencialidade desta região, sendo a mesma capaz de prospectar inúmeros empreendimentos que contribuam com melhorias na oferta turística, embasados em estudos capazes de elucidar as diversas possibilidades para a viabilização do processo de desenvolvimento. Desta forma, a pesquisa a seguir visa dar embasamento para a compreensão da oferta dos meios de hospedagem do município de Luis Alves.

2 OFERTA DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DO MUNICÍPIO DE LUÍS ALVES

Durante o processo de coleta de dados foi pesquisado um equipamento de hospedagem no município de Luís Alves, sendo o único equipamento de hospedagem com funcionamento regular.

O equipamento consultado tem fundação no período de 2000 a 2012, sendo uma nova administração em um empreendimento tradicional.

Referente à classificação dos meios de hospedagem, a pesquisa utilizou a tabela de classificação proposta pelo Ministério do Turismo (2012), denominada de SBClass, para que o respondente pudesse enquadrar sua empresa de acordo com a sua percepção. O respondente do município de Luis Alves enquadrou o empreendimento como hotel 2 estrelas.

O empreendimento pesquisado enquadrou-se na alternativa de 11 a 20 unidades habitacionais, com um valor médio das diárias na alta temporada de R\$ 40,00 a R\$ 80,00, mesma faixa de preço em que o empreendimento se enquadrou na baixa temporada.

Quanto questionado sobre a existência de previsão de investimentos para o empreendimento a resposta foi positiva. Questionado sobre que tipo de investimento a alternativa utilizada foi a ampliação da área construída.

Ainda em relação à investimentos previstos, quando questionado sobre a fonte de recursos provenientes de financiamentos o respondente afirmou não ter buscado financiamentos externos.

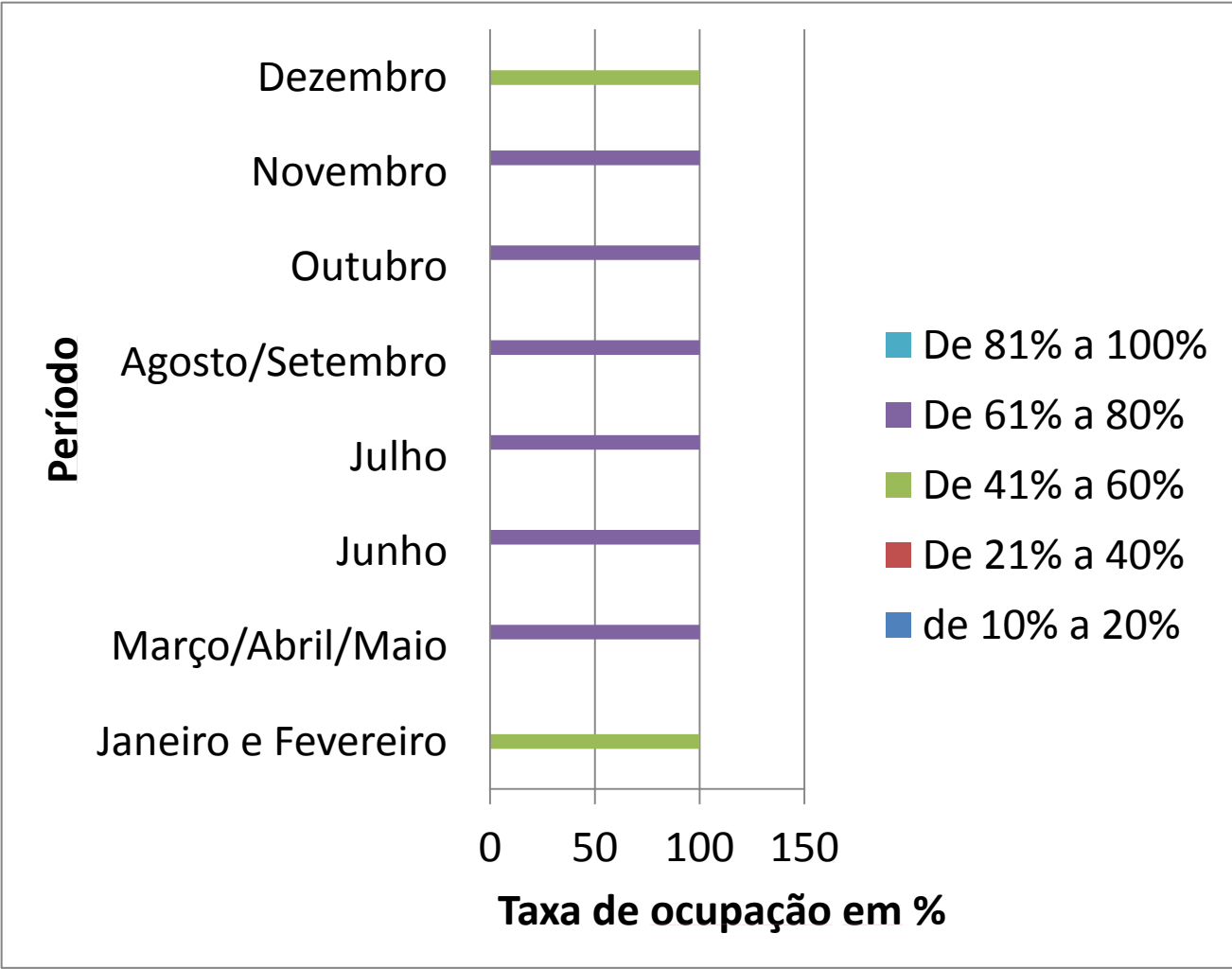
Para investimentos já realizados a fonte financiadora dos investimentos foram recursos próprios do empreendimento.

Em relação ao CADASTUR , cadastro obrigatório para Meios de Hospedagem, o respondente afirmou não ser cadastrado, afirmando, na resposta seguinte, não observar nenhuma vantagem no cadastro e desconhecer as desvantagens de não estar regularizado no mesmo.

Sobre as condições dos empregos diretos e indiretos da alta e da baixa temporada o respondente afirmou contar com 1 a 6 funcionários durante o ano todo. Além disso, respondeu que não conta com nenhum funcionário terceirizado.

Em relação a taxa de ocupação, as respostas foram divididas por períodos, sendo que o respondente afirmou ter uma média de ocupação entre 41 a 60% nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro, e uma média de 61 a 80% nos demais períodos. Com estes resultados entendemos que a movimentação de turistas no município de Luis Alves ainda não está ligada às temporadas turísticas.

Gráfico 1; Taxa de ocupação por período



Fonte: Univali, 2012

Quando perguntado sobre as redes sociais utilizadas para contatar os clientes o respondente afirmou não utilizar nenhuma, assim como nenhum site de compras coletivas foi utilizado para divulgar seu empreendimento.